



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

*DOCUMENTO-BASE PARA INÍCIO DAS DISCUSSÕES DE
APROFUNDAMENTO E DE DETALHAMENTO DOS EIXOS
TEMÁTICOS DE PESQUISA*



Eixos temáticos do desenvolvimento

1. Inserção internacional soberana
2. Macroeconomia para o pleno emprego
3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia
4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada
5. Infra-Estrutura e logística de base
6. Proteção social e geração de oportunidades
7. Sustentabilidade Ambiental



COMPATIBILIZAÇÃO ENTRE DESAFIOS ESTRATÉGICOS E PLANO DE TRABALHO

DESAFIOS ESTRATÉGICOS

1. Formular estratégias de desenvolvimento nacional em diálogo com atores sociais

2. Fortalecer a integração institucional do IPEA no governo federal

3. Transformar o IPEA em um indutor da gestão pública do conhecimento sobre o desenvolvimento

4. Ampliar a participação do IPEA no debate internacional sobre desenvolvimento

5. Promover o fortalecimento institucional do IPEA

PLANO DE TRABALHO

Projeto Perspectivas do Desenvolvimento Brasileiro

Projeto Grupos de Trabalho Intersetoriais

Parcerias Institucionais para Pesquisa

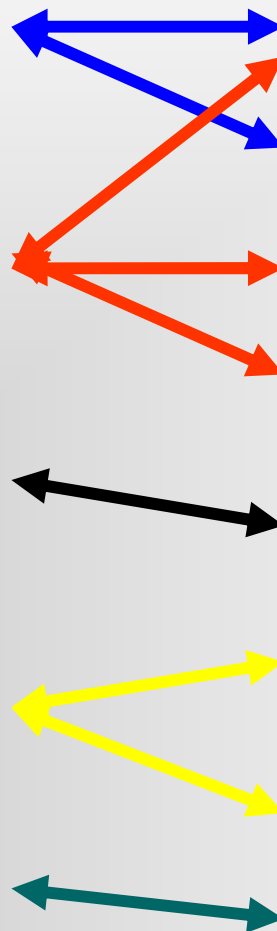
Agendas Setoriais de Pesquisa e Acompanhamento de Políticas Públicas

Projeto Redes de Pesquisa

Centro Internacional de Desenvolvimento Relações Sul-Sul

Parcerias Internacionais para Pesquisa

Ações de gestão





DETALHAMENTO DO PLANO DE PESQUISA



PROJETO PERSPECTIVAS DO DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO (2008/2010)

- ✓ **Ciclo de Seminários Bimensais “*Perspectivas do Desenvolvimento Brasileiro*”:** grandes nomes do pensamento nacional debatendo temas de relevância estratégica para o país.
- ✓ **Oficinas de “*Formação e Capacitação em Temas do Desenvolvimento Brasileiro*”:** organizados em torno dos 7 grandes eixos temáticos de pesquisa em discussão dentro do IPEA.
- ✓ **Plano de Pesquisa e Publicações “*Eixos do Desenvolvimento Brasileiro*”:** série de 10 livros em torno dos eixos temáticos em discussão, a serem debatidos e produzidos pelo IPEA ao longo do triênio 2008/2010.
- ✓ **Atividade de “*Acompanhamento e Análise das Políticas Públicas Federais Brasileiras*”:** institucionalização de sistemática de acompanhamento das políticas públicas e produção de documento anual em parceria com os demais órgãos do Ciclo de Gestão.

AGENDAS SETORIAIS DE PESQUISA, ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS FEDERAIS BRASILEIRAS:

- ✓ **DIMAC:** Comércio Exterior e Política Comercial, Eficiência e Eficácia da Política Monetária, Finanças Públicas, Regimes Monetário e Cambial, Análise e Previsões.
- ✓ **DISET:** Inovação e Competitividade, Infra-Estrutura Econômica, Agricultura e Estudos Setoriais.
- ✓ **DIRUR:** Meio Ambiente e Energia, Desenvolvimento Federativo, Estudos Regionais, Desenvolvimento Urbano, Estudos Setoriais e Intra-Urbanos.
- ✓ **DICOD:** Estudos em Desenvolvimento e Relações Internacionais.
- ✓ **DISOC:** População e Cidadania, Desigualdade e Pobreza, Previdência Social, Assistência Social, Segurança Alimentar e Transferência de Renda, Saúde, Educação, Cultura, Trabalho e Renda, Desenvolvimento Rural, Direitos Humanos e Cidadania, Igualdade de Gênero, Igualdade de Raça, Justiça e Segurança Pública, Finanças Sociais, Responsabilidade Social.



***EMENTAS INICIAIS PARA
ABERTURA DAS DISCUSSÕES DE
APROFUNDAMENTO E DE
DETALHAMENTO DOS EIXOS
TEMÁTICOS DE PESQUISA***

1. Inserção Internacional Soberana.

Uma Nação, para entrar em rota sustentada de desenvolvimento, deve necessariamente dispor de autonomia elevada para decidir acerca de suas políticas internas e também daquelas que envolvem o relacionamento com outros países e povos do mundo. Para tanto, deve buscar independência e mobilidade econômica, financeira, política e cultural; ser capaz de fazer e refazer trajetórias, visando reverter processos antigos de inserção subordinada e desenhar sua própria história.

2. Macroeconomia para o Pleno Emprego.

O movimento das forças de mercado, por si só, não é capaz de levar economias capitalistas a situações socialmente ótimas de emprego, geração e distribuição de renda. Desta maneira, o pleno emprego dos fatores produtivos (como a terra, o capital, o trabalho e o conhecimento) passa a ser interesse e objetivo coletivos, apenas possível por um manejo de políticas públicas que articule virtuosamente os diversos atores sociais em torno de um projeto de desenvolvimento nacional sustentável e incluyente.

3. Fortalecimento do Estado, das Instituições e da Democracia.

Não existe experiência exitosa de desenvolvimento que tenha prescindido do Estado como ator estratégico nos processos nacionais de construção econômica, social e política. Paralelamente, por mais que as economias e alguns processos sociopolíticos estejam internacionalizados, importantes dimensões da vida social permanecem sob custódia das políticas nacionais, aprofundando a idéia de que o Estado-Nação é ainda a principal referência no que se refere à regulação das diversas dinâmicas que se desenrolam em seu espaço territorial. Sendo assim, é imprescindível refletir sobre os arranjos institucionais mais adequados para conjugar Estado, mercado e sociedade em torno de um modelo de desenvolvimento *includente, soberano e sustentável*, que seja a meta da Nação brasileira e o objetivo maior das políticas públicas.

4. Estruturas Tecnológica e Produtiva Avançadas e Regionalmente Articuladas.

O entendimento de que o desenvolvimento de um país soberano não pode prescindir de uma estrutura produtivo-tecnológica avançada, traz como imperativo a valorização da pesquisa e desenvolvimento em C&T como elemento indispensável do desenvolvimento nacional. Por outro lado, a compreensão de que essa estratégia e estrutura a ser implementada deve ser regionalmente articulada faz com que temáticas ligadas à territorialização e regionalização do desenvolvimento adquiram centralidade na agenda pública. Por isso, esta dimensão do desenvolvimento abrange temas de organização industrial e economia regional. Inclui ainda aspectos referentes à estrutura produtiva e à política de C&T, P&D, inovação e competitividade, como condicionantes de uma estratégia de desenvolvimento que reduza as desigualdades existentes no país.

5. Infra-Estrutura Urbana e Logística de Base.

A adequação da infra-estrutura e logística de base é uma dimensão fundamental do desenvolvimento nacional. Nela, tem destaque a atualização da matriz energética brasileira e a expansão adequada da infra-estrutura econômica e social do país, com destaque para a complementaridade entre habitação, saneamento e mobilidade. Todos os modais de transportes, fontes energéticas e telecomunicações - e as interconexões existentes entre tais dimensões - complementam o esquadro da infra-estrutura econômica e social necessária ao desenvolvimento nacional.

6. Proteção Social e Geração de Oportunidades.

No mundo contemporâneo, o avanço material das forças produtivas e o amadurecimento das instituições públicas e privadas, reforçam a idéia de que garantir direitos, promover a proteção social e gerar oportunidades de inclusão qualificada são não só objetivos teoricamente possíveis como condição necessária a qualquer projeto nacional de desenvolvimento. Visto este movimento em perspectiva histórica, percebe-se que a civilização ocidental constituiu um conjunto de parâmetros fundamentais de convívio e sociabilidade em torno dos quais passaram a se organizar certos direitos civis, políticos e sociais, balizadores da condição humana moderna. Condensados na idéia forte de cidadania, o acesso a este conjunto de direitos passa a operar como critério de demarcação para a inclusão ou exclusão populacional em cada país ou região, portanto, como critério de demarcação para se aferir o grau de desenvolvimento nacional em cada caso concreto.

7. Sustentabilidade Ambiental.

A sustentabilidade ambiental é aqui afirmada como dimensão transversal inseparável das demais. Biomas de alta relevância devem ser alvo de proteção e de iniciativas estratégicas. O acesso à água potável e a condições sanitárias adequadas são ativos fundamentais na concepção de desenvolvimento que já se faz imperativa entre os povos do mundo. A conservação das bacias hidrográficas, portanto, deve ser compatibilizada com as atividades econômicas em geral e com os processos em curso de urbanização no mundo. A gestão da biodiversidade e da biotecnologia brasileira se converte igualmente em ativo econômico e político à inserção internacional soberana do país. Por fim, as mudanças climáticas e o fenômeno do aquecimento global devem receber atenção especial e tratamento prospectivo para que se conheçam seus alcances sobre os biomas e a própria humanidade, e para que se formulem políticas preventivas em tempo hábil.

PRÓXIMAS OFICINAS PROGRAMADAS

Oficina II: Demarcação Histórica e Conceitual de cada Eixo.
Data de referência: um dia inteiro para cada eixo, ao longo da semana de 01 a 05 de setembro/2008.

- **Objetivo geral: fazer a demarcação histórica, conceitual e operativa de cada eixo, da perspectiva de entendimento do IPEA, visando um mínimo compartilhamento comum e a sua aplicabilidade aos planos de trabalho e pesquisas futuros.**
- **Objetivo específico: extrair documento-base acerca de cada eixo.**

PRÓXIMAS OFICINAS PROGRAMADAS

Oficina III: Adequação das Agendas de Pesquisa aos Eixos e sua Interface com as Políticas Públicas Brasileiras.
Data de referência: um dia inteiro para cada eixo, ao longo da semana de 22 a 26 de setembro/2008.

- **Objetivo geral: formular estratégias de trabalho a partir dos eixos temáticos, tendo por base tanto o trabalho de adequação e convergência das agendas atuais de pesquisa aos eixos, como o exercício de correspondência entre eixos temáticos e políticas públicas, notadamente as de corte federal.**
- **Objetivo específico: extrair documento-base acerca de cada eixo.**

PRÓXIMAS OFICINAS PROGRAMADAS

Oficina IV: Mapeamento de Bases de Dados, Técnicas e Metodologias de Planejamento e Pesquisa Aplicada e Prospectiva em cada Eixo, bem como Identificação de Interface entre os Eixos.

Data de referência: um dia inteiro para cada eixo, ao longo da semana de 13 a 17 de outubro/2008.

- Objetivo geral: continuar a formulação de estratégias de trabalho a partir (e entre os) eixos temáticos, tendo por base os direcionadores estratégicos originados das oficinas anteriores.**
- Objetivo específico: extrair documento-base acerca de cada eixo.**